

## MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO/JULHO 2010

As entregas de fertilizantes ao consumidor final encerram o período janeiro-julho/2010 com 10.869 mil toneladas, atingindo crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2009, quando foram entregues 10.693 mil toneladas.

Em termos de nutrientes, os fertilizantes nitrogenados apresentaram crescimento de 2,1% em função do aumento de demanda para as culturas de cana de açúcar e algodão, com ênfase nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e no Estado de São Paulo. Os fertilizantes fosfatados registraram queda de 13,9% decorrente dos menores volumes de entregas para milho (safrinha e safra verão) e trigo.

Já nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 24,3%, retomando patamares históricos de entregas, sendo que, na fórmula média o teor de K<sub>2</sub>O passou de 12,5% em 2009 para 15,2% em 2010.

O estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no período, atingindo 2.206 mil toneladas, enquanto que no Paraná foi registrada redução na ordem de 14,7%, atingindo 1.483 mil toneladas, influenciado pela queda da área de trigo e pela menor demanda para cultura de milho.

A produção nacional de janeiro-julho/2010 somou 5.174 mil toneladas, contra 4.530 mil toneladas em 2009, sendo que enquanto os fertilizantes nitrogenados e fosfatados aumentaram 3,1% e 12,9% respectivamente, os potássicos registraram queda de 3,2%.

As importações totalizaram 7.215 mil toneladas no período analisado, ou seja, aumento de 58,4% em relação a 2009, quando entraram 4.554 mil toneladas de fertilizantes pelos portos brasileiros. O ano de 2009 foi atípico em volumes importados e 2010 reflete o retorno dos níveis históricos.